

ANÁLISE DO PERFIL E PERSPECTIVAS DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO NA FACULDADE EDUVALE NO ANO DE 2018

Marcos Vinicio Barbosa Xavier*
Evaldo Rezende Duarte**

RESUMO

Neste estudo buscou-se analisar o perfil dos estudantes do curso de ciências contábeis no vale do São Lourenço, e suas expectativas quanto ao mercado de trabalho. A pesquisa foi realizada através de questionário e analisada de forma quantitativa. Foram aplicados um total de 73 questionários com 10 perguntas fechadas e analisadas as respostas dos alunos dos 2º, 4º, 6º e 8º semestres da faculdade Eduvale, e destacados as expectativas em relação ao mercado de trabalho e a diferença das respostas entre os semestres. Essa mesma expectativa de retorno financeiro motiva os acadêmicos do curso de ciências contábeis a continuar os estudos após o bacharelado. As pesquisas apontam que 36,99% dos alunos entrevistados pretendem se qualificar ao menos com uma pós graduação e 21,92% dos alunos visam chegar ao doutorado. Essa pesquisa tem sua importância ao analisar o perfil dos acadêmicos do curso de ciências contábeis da faculdade Eduvale e descobrir seus anseios em relação ao curso que escolheram estudar nesta instituição, como também mostrar a todos que irão ler este artigo, quais são as expectativas de quem escolheu o curso de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho e o que esperam realizar após concluir sua graduação. Este estudo serve como uma visão aos acadêmicos sobre o perfil dos alunos e o que esperam obter e onde chegar se graduando e atuando como um profissional contábil, e também pode se tornar uma ferramenta para a própria instituição ter informações sobre o perfil de seus acadêmicos e suas pretensões em continuar buscando mais graduações na área de ciências contábeis.

Palavras-chave: alunos, mercado de trabalho, graduação, expectativa

*Graduando - turma 2018. Faculdade de ciências naturais e aplicadas do vale do São Lourenço Eduvale. E-mail: marcosvinicio269@gmail.com

** Mestre em Ciências Contábeis pela FUCEPE Business School (2018); Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT (2014); Especialista em Gestão Empresarial pela União das Escolas Superiores de Rondonópolis - UNIR (2008); Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - EDUVALE (2007).

ANALYSIS OF ACADEMIC PERSPECTIVES AND PERSPECTIVES OF ACCOUNTING SCIENCES: A CASE STUDY IN EDUVALE COLLEGE IN THE YEAR 2018

ABSTRACT

This study aimed to analyze the profile of the students of the accounting sciences course in the São Lourenço valley, and their expectations regarding the labor market. The research was performed through a questionnaire and analyzed quantitatively. A total of 73 questionnaires with 10 closed questions were applied and the responses of the students of the 2nd, 4th, 6th and 8th semesters of the Eduvale faculty were analyzed, and the expectations regarding the labor market and the difference in responses between the semesters. This same expectation of financial return motivates accounting academics to continue their studies after the baccalaureate. Researches indicate that 36.99% of the students interviewed intend to qualify at least with a postgraduate degree and 21.92% of the students aim to reach the doctorate. This research has its importance when analyzing the profile of academics of the accounting sciences course of Eduvale college and discover their yearnings in relation to the course they chose to study in this institution, as well as to show everyone who will read this article, what are the expectations of those who chose the course of accounting sciences in relation to the labor market and what they hope to accomplish after completing their undergraduate degree. This study serves as a vision for academics about the profile of students and what they hope to obtain and where to reach by graduating and acting as an accounting professional, and it may also become a tool for the institution itself to have information about the profile of its academics and its pretensions to continue seeking more graduations in the area of accounting sciences.

Keywords: students, labor market, graduation, expectation

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho foi abordado através de pesquisa e questionário, o perfil dos estudantes de Ciências Contábeis da faculdade Eduvale e suas expectativas quanto a exercer a profissão de contador após formatura, levando em consideração os aspectos da região e elementos pessoais para tomada de decisões. Os alunos visam atuar como profissionais contábeis na região em que residem? Através deste estudo será avaliada a disposição dos alunos em exercer a profissão de Contador, e a expectativa em relação ao mercado de trabalho e oportunidades no vale do São Lourenço.

No dia 16 de outubro de 2018, foram distribuídos e respondidos 73 questionários com perguntas que avaliaram o perfil e as expectativas de alunos que escolheram se graduar no curso superior de ciências contábeis.

Foi escolhida a faculdade Eduvale para a aplicação de um questionário com perguntas fechadas, para os alunos dos 2º, 4º, 6º e 8º semestres do curso de bacharel em ciências contábeis, para evidenciar o perfil desses acadêmicos e quais são as expectativas desses futuros profissionais da área contábil.

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE, é uma instituição de ensino superior que está atuando há 30 anos no vale do São Lourenço, possui nível 4 no índice geral de cursos, o IGC, divulgado pelo MEC. O curso de ciências contábeis foi o primeiro curso oferecido pela instituição, o que dá ainda mais importância a este estudo.

Através deste estudo os leitores serão capazes de observar o que motivou os acadêmicos a escolherem o curso de ciências contábeis e sua motivação para continuar se graduando na área contábil, tal como analisar as expectativas dos alunos entrevistados quanto ao mercado de trabalho e quais caminhos pretendem seguir após o bacharelado. Foram questionados aos alunos perguntas que revelaram seus pensamentos, motivações e perspectivas em relação ao curso de ciências contábeis.

Uma pesquisa para auxiliar os alunos nessa jornada até a graduação e informar à instituição o perfil de seus acadêmicos, e ajudar a entender as necessidades dos alunos e do mercado de trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Todos que ingressam em uma universidade, certamente procuram uma evolução no seu nível de conhecimento e conseqüentemente uma profissão, uma carreira no mercado de trabalho. Profissão e carreira parecem até serem sinônimos, mas segundo alguns autores elas possuem características diferentes.

Um dos cursos mais procurados no Brasil em 2018 foi o de Ciências Contábeis, com 355,4 mil matrículas. A Contabilidade é uma ciência social, e para estar capacitado(a) a exercer a profissão de contador, é necessário concluir o curso de graduação em Ciências Contábeis e estar habilitado sendo aprovado na prova do CRC – Conselho Regional de Contabilidade.

2.1 A Profissão contábil

Para Wilensky (1970) “a base do conhecimento ou doutrina para a profissão é resultado de uma combinação de conhecimento prático e intelectual, parte do qual é explícito, parte implícito”. complementando esse raciocínio, Kast e Rosenzweig (1970) adicionam alguns critérios para a caracterização do que se conceitua profissão, ao quais são: a existência de um corpo sistemático de conhecimento intelectual e prático; grau de autoridade conferido pelos “clientes” em função de conhecimento técnico especializado; amplo reconhecimento social como base para o exercício da autoridade; código de ética que regula as relações entre os pares e entre o profissional e seus clientes; e a cultura profissional mantido pelas organizações.

O conceito de carreira correspondia às posições alcançadas dentro de uma hierarquia, porém, influenciado pelas mudanças organizacionais e tecnológicas, esse entendimento passou por reformulações e atualmente compreende a trajetória profissional, bem como outros papéis exercidos pelo indivíduo durante a vida. Nessa concepção moderna, “carreira” pode ser interpretada como a combinação dos papéis realizados pelo indivíduo no decorrer de sua trajetória profissional, não se restringindo ao conjunto específico de tarefas de um posto de trabalho, e envolvendo diversos trabalhos em uma perspectiva de longo prazo.

Nota se que para se ter uma profissão o indivíduo precisa ser capaz e ter conhecimento necessário para exercer tal função, e muitas pessoas procuram se matricular em uma instituição de ensino superior para obter tal capacitação.

A graduação em ciências contábeis proporciona ao formando diversas opções de atuação dentro da área contábil, Segundo Marion (2003), o mercado de trabalho para contadores é o que mais proporciona oportunidade para o profissional:

QUADRO 1: Oportunidades de atuação do bacharel em ciências contábeis.

Na empresa:	Contador geral, Contador de custos, Controller, Auditor interno, Controlador fiscal, Cargos administrativos
Independente:	Auditor independente, Consultor, Escritório de contabilidade, Perito contábil
No Ensino:	Professor, Pesquisador, Consultor, Escritor
Órgão público:	Contador público, Fiscal de tributos, Controlador de arrecadação, Tribunal de contas

Fonte: MARION (2003,p. 29).

A profissão contábil é uma das profissões que mais exigem atualizações e mudanças por parte de seus profissionais. A preocupação com o grande volume das alterações nas leis e normas que regem a contabilidade fica evidenciada pelo estudo de Silva, Ensslin e Reina (2011) que verificou quais são as práticas adotadas pelas Instituições de Ensino que ministram o curso de Ciências Contábeis para preparar seus alunos à luz das novas alterações legais para que estivessem aptos a atuar no mercado de trabalho.

Segundo o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) temos 523.778 Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade, sendo que 351.415 são contadores e 172.363 são de técnicos contábeis.

2.2 Características do Profissional Contábil

O enfoque do ensino foi tema de Araújo e Andere (2008) que, por sua vez, analisaram o perfil do professor em Contabilidade, onde buscavam identificar o direcionamento dado na formação acadêmica de seus discentes entre as áreas prática, técnico-científica, pedagógica e social política.

Pode se destacar também a pesquisa realizada por Pinheiro et. al (2011) com alunos diplomados e docentes do curso de ciências contábeis a fim de identificar o quanto a metodologia de uma proposta curricular de aprendizagem baseada em estudos de caso, contribui para a formação do perfil do graduado.

Tais estudos evidenciam que muitos são os anseios da classe acerca da capacidade formativa dos profissionais contábeis. Conforme o entendimento de Ott et al (2012) a educação como um processo sistemático tem o objetivo de desenvolver conhecimentos, habilidades e

atitudes, objetivando dentre outros, dotar o indivíduo de competência, visando sempre seu sucesso profissional e a evolução da classe e do país.

Em um mercado de trabalho aquecido, Santos et al. (2005), apresenta que é essencial identificar as habilidades e conhecimentos demandados pelo mercado de trabalho para que o profissional contábil desenvolva sua carreira de forma eficaz, desde a sua graduação.

Para Schmidt (2012) em pesquisa realizada com o intuito de identificar o perfil dos alunos de ciências contábeis de três Instituições de ensino do Sul do País, verificou-se que a maioria dos alunos estão satisfeitos com a opção pelo curso, que a profissão se demonstra promissora, pois o mercado de trabalho não está saturado. Mostrou também que na opinião dos respondentes, é possível obter boa remuneração na profissão e que a escolha pelo curso pode gerar desenvolvimento pessoal, permitindo contribuir para a melhoria da sociedade.

O profissional contábil deve possuir diversas habilidades: demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial; exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, dentre outras.

O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio, que é composto pelos bens + direitos + obrigações de uma entidade econômico-administrativa.

A Contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja este pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa de direito público, tais como Estado, Município, União, Autarquia etc., tem um campo de atuação muito amplo. (IUDÍCIBUS; 2010)

O profissional contábil tem grande importância, dito isto em razão da necessidade de todas empresas precisarem de seus serviços, como também da grande responsabilidade dos mesmos. Segundo Fortes (2002) os contabilistas “representam um grupo específico com especialização no conhecimento da sua área, sendo uma força viva na sociedade, vinculada a uma grande responsabilidade econômica e social”

Uma característica essencial para o profissional contábil, é ser ético em suas ações, para Silva e Speroni (1998) a maior premissa da ética profissional é o relacionamento profissional com seus clientes e com outros profissionais seguindo valores como a dignidade humana, auto realização e sociabilidade.

2.3 O Que se Espera do Curso em Ciências Contábeis

Está descrito no CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 do Ministério da Educação em seu §4º que o curso de Ciências Contábeis deve possibilitar uma formação profissional que revele no mínimo as seguintes habilidades e competências:

- a) Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- b) Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- c) Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- d) Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- e) Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- f) Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- g) Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- h) Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

E em seu §3º as instituições de ensino no país que oferecerem o curso de ciências contábeis deve preparar o profissional a:

- a) Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- b) Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- c) Revelar capacidade crítico analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação;

Franco (1999), afirma que a sociedade espera que o profissional contábil seja um grande conhecedor sobre sua área de atuação e use seus conhecimentos de maneira muito técnica, com aptidão em observar interligações com outras áreas de conhecimento.

Segundo Iraildo (2003) as pessoas e o mercado de trabalho estão em constante mudanças, fazendo com que o profissional contábil procure sempre evoluir em conhecimentos e práticas e este deverá agregar ao seu currículo valores como: possuir espírito investigativo, consciência crítica e sensibilidade ética, investir em educação continuada, ter responsabilidade no contexto social e ambiental, conhecer a cultura de outros países, possuir imaginação, criatividade, liderança, ser conhecedor profundo da sua arte, a contabilidade, resultado de

debates e estudos constantes, se comunicar em mais de um idioma, ter habilidades na tecnologia da informação e domínio da informática, possuir habilidades interpessoais para colaboração e trabalho em equipe.

2.4 Perfil do Egresso em Ciências Contábeis

O formando em ciências contábeis deve estar ciente de que vai precisar ir além dos balanços, relatórios e informações fiscais, além destas análises e informações serem transmitidas de maneira adequada e precisa, o profissional deve estar atento aos acontecimentos e estar preparados à tomada de decisões e a prever estratégias para melhor operação financeira e tributaria da organização. De acordo com Iudícibus e Marion (2002) “a tarefa básica do contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da contabilidade para as tomadas de decisões”.

Pra santos (2008) o contador deve ter sempre em mente que a contabilidade não é para ele e sim para seus clientes, a contabilidade é a linguagem dos negócios e conta a história de cada empresa, portanto o profissional contábil precisa sempre aperfeiçoar essa linguagem para aumentar seu conhecimento e ser um profissional útil a seus clientes.

As Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação (MEC-CNE, 2007) indicam o perfil desejado do egresso em Ciências Contábeis, ou seja, espera-se que exerça a profissão com responsabilidade social e apresente atuação técnica e instrumental, considerando outros ramos do saber e evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares. As competências e habilidades desejadas são inúmeras, mas pode se resumir em: demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial; exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, dentre outras. Assim, surgem as responsabilidades, que precisam ser assumidas por um profissional devidamente capacitado e comprometido.

Nesse contexto o contabilista pode e deve ser visto como um profissional que compreende os métodos técnicos, mas que também procura ser o propagador das informações contábeis com uma visão crítica global do ambiente no qual está inserido. Um dos desafios que estão diante do profissional contábil é a disposição de manter-se sempre atualizado e aperfeiçoar-se de acordo com as necessidades do mercado. É importante que, após a graduação,

o profissional não se limite apenas ao conhecimento adquirido nesta fase, pois deverá adquirir qualificação necessária para a sua atuação no processo decisório empresarial de forma continuada.

3. METODOLOGIA

Neste estudo optou-se pelo tipo de pesquisa bibliográfica, exploratória com abordagem quantitativa. Para Richardson et al (1999), a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo emprego de quantificação, utilizando a coleta de dados. Esse método garante a precisão dos resultados e evita distorção de análise de interpretação, possibilitando uma margem ou segurança quanto às inferências.

A aplicação de questionários foi realizada no dia 16 de outubro de 2018, em todos semestres do curso de ciências contábeis da faculdade Eduvale. O questionário apresenta perguntas fechadas para observação das expectativas dos alunos em relação ao mercado de trabalho na área contábil,

As respostas foram organizadas em tabelas, sendo feita uma leitura horizontal e vertical das respostas, permitindo identificar pontos comuns, tentando agrupar as similaridades e apontando divergências, permitindo a elaboração de categorias que respondessem aos objetivos de estudo.

Os dados quantitativos foram apresentados e editados através de tabelas do programa Word e Excel (versão Microsoft Windows 2018), e fundamentados pela literatura pertinente.

4. ANÁLISE DOS DADOS

A seguir será apresentado e analisado os dados referentes a pesquisa respondida pelos acadêmicos de todos os semestres de ciências contábeis da faculdade Eduvale no ano letivo de 2018.

O questionário aplicado foi respondido por um total de 73 alunos, onde sua maioria foi de alunos do 2º semestre, como mostrado na tabela a seguir

QUADRO 2: Quantidade de alunos entrevistados.

2º Semestre	26	35.6%
4º Semestre	10	13.7%
6º Semestre	18	24.7%
8º Semestre	19	26%

Total	73	100%
-------	----	------

Fonte: A pesquisa.

O que te motivou a escolher o curso de ciências contábeis?

QUADRO 3: Principais motivações.

	2° SEM	4° SEM	6° SEM	8° SEM	TOTAL %
Divulgação do curso	2	2	0	4	10.96%
Afinidade com a área	4	2	6	7	26.03%
Influência da família	6	0	3	2	15.07%
Trabalha na área	8	3	3	2	21.92%
Retorno financeiro	6	2	6	4	24.65%
Não soube responder	0	1	0	0	1.37%
Total	26	10	18	19	100%

Fonte: A pesquisa.

A primeira pergunta do questionário procurou saber dos alunos qual a principal motivação para escolher a graduação no curso de ciências contábeis, foi apurado que a afinidade com a área foi a escolha da maioria dos entrevistados com 26,03% do total dos entrevistados. E a divulgação do curso foi a motivação de apenas 10,96% dos acadêmicos de ciências contábeis da faculdade Eduvale.

Trabalha ou já trabalhou na área contábil/administrativa de empresa pública ou privada?

QUADRO 4: Experiência na área.

	2° SEM	4° SEM	6° SEM	8° SEM	Total %
Sim	8	4	13	11	49.32%
Não	18	6	5	8	50.68%
Total	26	10	18	19	100%

Fonte: A pesquisa.

Nesta pergunta, os acadêmicos responderam se já trabalharam na área contábil, um pouco mais da metade dos entrevistados, 50,68% responderam que não trabalharam na área contábil ou administrativa de alguma empresa, o restante dos alunos 49,32% trabalham ou já trabalharam na área contábil.

Se sente motivado(a) a ingressar na carreira de contador após concluir o bacharelado?

QUADRO 5: Motivação dos alunos a ingressar na carreira após bacharelado.

	2° SEM	4° SEM	6° SEM	8° SEM	Total %
Sim	19	7	11	13	68.49%
Não	5	2	7	5	26.03%
Pretendo mudar de curso	2	1	0	1	5.48%
Total	26	10	18	19	100%

Fonte: A pesquisa.

Nesta tabela é apresentado os resultados da pergunta feita aos acadêmicos, se eles se sentem motivados a ingressar na carreira de contador aos concluir o bacharelado. Grande maioria sim, se sente motivada a ser um contador(a) após concluir a formação em ciências contábeis. Um número inferior de alunos, 26,03% dos entrevistados, não se sentem motivados a ingressar na carreira contábil após concluir o bacharelado, e temos uma parte de 5,48% dos entrevistados que pretendem mudar de curso futuramente.

O que pretende fazer após concluir o bacharelado em ciências contábeis?

QUADRO 6: Pretensão dos alunos após concluir o bacharelado.

	2° SEM	4° SEM	6° SEM	8° SEM	Total %
Trabalhar na área imediatamente	14	5	9	6	46.58%
Continuar os estudos	10	4	9	13	49.31%
Não souberam responder	2	1	0	0	4.11%
Total	26	10	18	19	100%

Fonte: A pesquisa.

Foi perguntado aos acadêmicos em ciências contábeis da faculdade Eduvale, se pretendiam ingressar ao mercado de trabalho imediatamente após concluir o bacharelado ou iriam continuar os estudos. 49,31% dos entrevistados têm a pretensão de continuar os estudos em busca de maior graduação na sua área. 46,58% dos entrevistados optam por ingressar imediatamente ao mercado de trabalho após a conclusão do bacharelado. 4,11% não souberam responder essa pergunta.

Qual nível de capacitação pretende obter na área da contabilidade?

QUADRO 7: Nível de capacitação pretendida pelos entrevistados.

	2° SEM	4° SEM	6° SEM	8° SEM	Total %
Bacharelado	6	1	2	4	17.80%
Pós graduação	4	4	11	8	36.99%
Mestrado	5	3	1	5	19.18%
Doutorado	10	1	3	2	21.92%
Não soube responder	1	1	1	0	4.11%
Total	26	10	18	19	100%

Fonte: A pesquisa.

Foi questionado aos entrevistados o qual nível de capacitação na área contábil pretendem alcançar e em que área pretendem se especializar. Foi analisado que 17,80% dos entrevistados almejam concluir apenas o bacharelado, e que a maioria dos entrevistados têm a pretensão de realizar uma pós graduação, 36,99%.

QUADRO 8: Áreas de atuação pretendidas pelos entrevistados.

	2° SEM	4° SEM	6° SEM	8° SEM	Total %
Contabilidade gerencial	4	0	5	7	26.67%
Contabilidade de custos	4	0	2	0	10%
Contabilidade pública	1	0	2	0	5%
Contabilidade rural	1	1	0	2	6.67%
Auditoria	5	4	5	3	28.32%
Perícia	0	1	1	2	6.67%
Não soube responder	5	3	1	1	16.67 %
Total	20	9	16	15	100%

Fonte: A pesquisa.

Esta tabela apresenta os resultados que mostram as principais áreas de especialização em ciências contábeis, e nota se que a maioria dos alunos entrevistados escolhem se especializar em auditoria, e a área da contabilidade pública foi a menos escolhida com somente 5% de preferência.

Pretende se mudar da cidade em que mora, para exercer a profissão de contador:

QUADRO 9: Pretensão de mudar de cidade em busca de emprego na área contábil.

	2° SEM	4° SEM	6° SEM	8° SEM	Total %
--	--------	--------	--------	--------	---------

Sim	16	5	9	7	50.68%
Não	8	4	9	12	45.21%
Não soube responder	2	1	0	0	4.11%
total	26	10	18	19	100%

Fonte: A pesquisa.

Foi questionado aos alunos entrevistados se pretendem se mudar da cidade em que moram para exercer a profissão para a qual estão cursando, chegou se ao resultado de que maior parte dos entrevistados 50,68% têm a pretensão de se mudar para buscar uma oportunidade no mercado de trabalho em sua área de formação.

Em que ramo da contabilidade pretende trabalhar, após conclusão de seus estudos?

QUADRO 10: Ramos da contabilidade pretendidos pelos acadêmicos.

	2° SEM	4° SEM	6° SEM	8° SEM	Total %
Empresa	14	4	5	10	45.21
Profissional liberal	3	2	5	5	20.55
No ensino	1	0	0	0	1.37
Órgão público	8	4	8	4	32.87
total	26	10	18	19	100%

Fonte: A pesquisa.

45,21% dos entrevistados responderam que pretendem exercer a profissão contábil em empresa privada, a seguir, com 32,87% das escolhas está a opção de trabalhar em órgão público, exercer a contabilidade como profissional liberal foi a escolha de 20,55% dos entrevistados e a minoria escolheu exercer a profissão no ramo do ensino, com 1,37% das escolhas. Confrontando as escolhas por semestre, se vê escolhas bem parecidas entre eles.

Quanto tempo após concluir o bacharelado em ciências contábeis você acha que vai demorar para conseguir um emprego na área contábil?

QUADRO 11: Expectativa para conseguir trabalho após bacharelado.

	2° SEM	4° SEM	6° SEM	8° SEM	Total %
Imediato	11	2	7	3	31.50
6 meses	5	2	5	3	20.55
1 ano	6	1	2	6	20.55
Mais de 1 ano	4	4	4	7	26.03
Não souberam responder	0	1	0	0	1.37

total	26	10	18	19	100%
-------	----	----	----	----	------

Fonte: A pesquisa.

Foi perguntado aos alunos entrevistados sobre a expectativa sobre o tempo entre a formação de bacharel em ciências contábeis e a conquista de um emprego na sua área de formação. 31,5% responderam que devem conseguir um emprego na área contábil imediatamente após a capacitação. Quem acha que vai demorar mais de 1 ano para conseguir um emprego na área contábil após a formação são de 26,03%. Quem acha que conseguira um emprego em 6 meses foram 20.55% dos entrevistados e também com 20.55% quem acredita que vai demorar 1 ano. Observando a tabela a seguir foi constatado que os alunos com menos tempo no curso acreditam mais em uma conquista rápida de emprego após a formação.

Qual sua pretensão salarial após concluir o curso superior em ciências contábeis?

QUADRO 12: Pretensão salarial.

	2° SEM	4° SEM	6° SEM	8° SEM	Total %
1900 a 2800 R\$	4	2	0	2	10.96%
2801 a 3900 R\$	1	1	4	0	8.22%
3901 a 5000 R\$	7	3	3	7	27.40%
Acima de 5000 R\$	14	3	11	10	52.05%
Não soube responder	0	1	0	0	1.37%
Total	26	10	18	19	100%

Fonte: A pesquisa.

Esta tabela apresenta a análise das respostas para a pergunta sobre a pretensão salarial dos acadêmicos entrevistados após a formação no curso superior em ciências contábeis. 52,05% responderam que pretendem receber salário acima de 5000R\$. em todos os semestres a maioria dos alunos responderam que pretende receber salários acima dos 5000R\$.

4.1 Análise dos resultados

O questionário foi aplicado aos alunos de todos os semestres do curso em ciências contábeis no dia 16 de outubro de 2018. Foi respondido um total de 73 fichas contendo 10 perguntas cada, com o propósito de investigar os motivos que fizeram os alunos a escolherem o curso de ciências contábeis e também suas expectativas em relação sua carreira após concluir a graduação.

Analisado os dados é observado que a maioria dos acadêmicos escolheram o curso em ciências contábeis por ter afinidade com a área e pouco menos da metade dos entrevistados já atuam na área contábil de alguma forma. De todos entrevistados 68,49% se sentem motivados a exercer a profissão de contador após concluir o bacharelado. Porém 49,31% desses alunos entrevistados pretendem continuar estudando e se especializando na área contábil, tendo em sua maioria a tendência de finalizar sua graduação após concluir uma pós graduação. Tendo as áreas de auditoria e contabilidade gerencial como a maioria das escolhas dos alunos entrevistados para áreas de especialização e atuação para concluir a formação desejada. Analisando este quesito do questionário aplicado, pode se relacionar a diferença de escolhas entre os semestre do curso de ciências contábeis, onde maior parte dos alunos do 2º semestre pretendem cursar até se diplomar doutorado e tendo a auditoria como principal escolha de especialização, enquanto os alunos que estão se formando teve sua maioria optando por cursar até uma pós graduação e ter sua especialização na área da contabilidade gerencial.

50,68% dos entrevistados responderam que pretendem se mudar da cidade em que moram, para alcançar uma oportunidade de emprego correspondente com a sua formação, sendo que os ramo da contabilidade mais desejado pelos alunos para exercerem a profissão são em empresas privadas e em sua maioria espera conseguir um emprego imediatamente após concluir seus estudos e têm pretensão salarial acima dos 5000 R\$. Confrontando os dados entre semestres, é notado uma diferença interessante entre os alunos do 2º semestres e os do 8º que estão se formando, os alunos que estão em seu primeiro ano de curso, em sua maioria almejam conseguir um emprego já de imediato. Quanto os alunos do 8º semestre consideram em sua maioria que irão demorar mais de um ano após a formação, para conseguir um emprego na área escolhida.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados analisados apontam que a maioria dos alunos entrevistados optaram pelo curso de ciências contábeis por ter afinidade com a área, e boa parte já trabalha na área. Foram observadas algumas diferenças nas escolhas de quem está no primeiro ano de curso e quem está prestes a se graduar em bacharel em ciências contábeis. Os alunos têm boas expectativas quanto a exercer a profissão contábil e também em continuar os estudos pra obter maiores graduações em ciências contábeis.

Este estudo levantou dados através de um questionário com perguntas fechadas para saber dos acadêmicos entrevistados o que os motivaram a escolher o curso de ciências contábeis, o que estão achando do curso e suas expectativas em relação ao mercado de trabalho.

Foram coletadas 73 respostas do questionário elaborado com 10 perguntas cada, aplicado aos alunos dos 2º, 4º, 6º e 8º semestres da faculdade Eduvale, presentes em sala de aula no dia 16 de outubro de 2018. Nota-se que existe uma semelhança nas respostas entre os cursos, mas destaca-se que algumas questões importantes onde se vê alguma diferença de pensamento entre os alunos do 2º semestre que estão em seu primeiro ano de graduação e os alunos do 8º semestre que estão prestes a se formar bacharel em ciências contábeis.

Os alunos entrevistados que cursam o 2º semestre responderam em sua maioria, que pretendem alcançar o nível de doutorado, exercer a profissão em empresa privada, na área da auditoria e pretendem se mudar da cidade em que residem, para conseguir um emprego após o bacharelado. Já os alunos do 8º semestre, pretendem concluir apenas o nível de especialista na área contábil, trabalhar em empresa privada, na área da contabilidade gerencial e a maioria das respostas indicam que não pretendem sair da cidade em que residem para conseguir um emprego na sua área de formação.

Essa pesquisa, apesar de ter algumas limitações quanto à quantidade de aspectos ainda a serem estudados e avaliados, pode ser de grande valia aos estudantes para auxiliarem nas escolhas durante o período de graduação, para gestores públicos em relação a necessidade de oportunidades no mercado de trabalho para esses futuros contadores e às instituições de ensino superior em relação ao perfil dos estudantes, o que esses acadêmicos necessitam para se tornarem ótimos profissionais e seus anseios na aprendizagem, nesse caso, do curso de ciências contábeis.

REFERÊNCIAS

ANDERE, Maria Assaf; ARAUJO, Adriana Maria Procópio de; **Aspectos da Formação do Professor de Ensino Superior de Ciências Contábeis. Uma análise dos Programas de Pós-Graduação**, R. Cont. Fin. - USP, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 91-102, set. /dez. 2008

ARAÚJO LEAL, Edvalda; ALVES SOARES, Mara; GODÓI DE SOUZA, Edileusa. **Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho**; Revista Contemporânea de Contabilidade, vol. 5, núm. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008

CARVALHO, Marcelino Freitas. **Uma contribuição ao estudo da Controladoria em instituições financeiras organizadas sob a forma de banco múltiplo**. São Paulo, 1995. Dissertação de mercado apresentada à FEA-USP.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE; **Profissionais da contabilidade e organizações contábeis**. Disponível em: <http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConselhoRegionalAtivo.aspx> Acesso em 10 de janeiro de 2019.

FORTES, José C. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista**. Fortaleza: Fortes, 2002.

FRANCO, Hilário. **A Contabilidade na Era da Globalização**. São Paulo: Atlas, 1999.

IRAILDO, José; SILVA, Marcos Vinícius Peixoto; **Perspectiva da Profissão Contábil no Brasil**. 09 Out. 2003. Disponível em: <https://www.classecontabil.com.br/perspectiva-da-profissao-contabil-no-brasil/> Acesso em: 15 de setembro de 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade introdutória** 11º ed. S.A. SÃO PAULO: editora Atlas, 2010.

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Nilton Cano. **Da contabilidade à Controladoria: a evolução necessária**. Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI-FEA - USP, São Paulo, n. 28 p. 7-28, jan/abr. 2002

MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Silvio. **Controladoria- seu papel na Administração de Empresas**. São Paulo, Atlas, 1999

OTT, Ernani; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves; CORNACCHIONE, Edgar Bruno Junior; LUCA, Márcia Martins Mendes De; **Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional**, R. Cont. Fin. - USP, São Paulo, v. 22, n. 57, p. 338-356, set./dez. 2011

PINHEIRO, Maria M.; SARRICO, Cláudia S.; SANTIAGO, Rui A; **Competências de autodesenvolvimento e metodologias PBL num curso de contabilidade: perspectivas de alunos, docentes, diplomados e empregadores**. Revista Lusófona de Educação, núm. 17,

2011, pp.147-166. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/349/34920906011.pdf> acessado em 10 de janeiro de 2019.

PETERS, Marcos, R.S. **Controladoria Internacional**. São Paulo: DVS Editora, 2004.

RICHARDSON, J. R. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. In: Colaboradores. 3a edição. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, E., & ALMEIDA, L. (2018). **Seguir ou não carreira na área de contabilidade: um estudo sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado**. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(76), 114-128.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson Perinazzo; **Fundamentos da Teoria da Contabilidade**. Livro digital, vol. 6, São Paulo, Atlas, 2005.

SANTOS, R. F. dos; **Introdução à contabilidade: noções fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SCHMIDT, Paulo; OTT, Ernani; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Andreia Castiglia; **Perfil dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis de Instituições de Ensino do Sul do Brasil**, R. Contexto, vol. 12, n. 21, p. 87 - 107 1º sem, 2012. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/24825/pdf acessado em 09 de janeiro de 2019.

SILVA, Dayana Fernandes da; ENSSLIN, Sandra Rolim; REINA, Daiane Rossi Maximiliano; **Alterações na Legislação Contábil: Um estudo em Instituições de Ensino Superior em Ciências Contábeis** XIV Seminário em Administração, Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis304401.pdf> acessado em 10 de janeiro de 2019.

SILVA, Tania Moura da; SPERONI, Valdemar. **Os princípios éticos e a ética profissional**. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, v. 27, n. 113, p. 77-79, set/out. 1998.

TUNG, Nguyen H. **Controladoria Financeira das Empresas: uma abordagem prática**. 6. ed. São Paulo: Edusp, 1980.